



Nossa Terra

ANA PAULA TAVARES
CLEPUL



terra alheia não se cheira com as duas narinas
Provérbio umbundu

O génio do lugar soltou os ventos
histórias velhas na língua nova
dançou sobre o abismo anunciou
a vinda dos pássaros sobre as sementes
andou andou para chegar à montanha
e encontrou a formiga sangue pelo caminho
despertou as vespas disse
esta é a terra para viver com fome com frio
sem as feridas e com bastante lenha para queimar.
esta é tua terra teu chão de muitas voltas
p'ra viver e p'ra morrer
onde cabe a palavra todas as palavras nossas e as que hão-de vir
onde não existe espelho e o outro é um nós reencontrado
onde se fala a todas as portas
com a cortesia das pausas e
os arcos dos amigos à vista.

Recebido: 29 de outubro de 2014
Aprovado: 15 de janeiro de 2015

